



# Academia de Medicina de São Paulo

*Fundada em 7 de março de 1895*

[www.academiamedicinasaopaulo.org.br](http://www.academiamedicinasaopaulo.org.br)

Cadeira nº 4 – 2º Ocupante

Admissão: 26/6/2019

Paulo Andrade Lotufo<sup>1</sup>



Paulo Andrade Lotufo nasceu em São Paulo, aos 19 de janeiro de 1957. Graduou-se na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), em 1980. Durante sua graduação participou ativamente das atividades do Centro Acadêmico “Oswaldo Cruz<sup>2</sup>” e dos Encontros Científicos dos Estudantes de Medicina.

Realizou, de 1981 a 1983, residência em clínica médica no Hospital das Clínicas da FMUSP. Em seguida, de 1983 a 1985, pelo interesse demonstrado ao ensino e tutoria médica, foi escolhido para ser preceptor de clínica médica, sendo, na ocasião, eleito pelos pares como preceptor-chefe do Hospital das Clínicas. Pelo seu interesse com emergência e terapia intensiva, recebeu o título de especialista em terapia intensiva.

Em 1985 foi admitido por concurso, como médico do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo, para ser um dos primeiros médicos da Divisão de Clínica Médica daquela instituição. No mesmo ano foi admitido como médico da Secretaria de Higiene e Saúde da Prefeitura do Município de São Paulo e iniciou atividade em clínica privada.

Em 1986 iniciou projeto de detecção, tratamento e controle da hipertensão nas unidades básicas de saúde da Secretaria de Higiene e Saúde de São Paulo. Nesse mesmo ano recebeu título de especialista em administração hospitalar pela Fundação Getúlio

---

<sup>1</sup> A biografia foi fornecida pelo autor e a foto foi obtida por ocasião de sua posse, que ocorreu em 26 de junho de 2019, no anfiteatro nobre da Associação Paulista de Medicina.

Nótula: Adaptações do texto ao perfil desta secção, assim como a nota de rodapé foram feitas pelo acadêmico Helio Begliomini, titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo, cujo patrono é Benedicto Augusto de Freitas Montenegro.

<sup>2</sup> Oswaldo Gonçalves Cruz é o patrono da cadeira nº 99 da Academia de Medicina de Paulo.

Vargas de São Paulo. Nos dois anos seguintes assumiu a direção da divisão oeste do Departamento de Saúde da Comunidade.

Pelo seu interesse com atividades de prevenção em atenção primária combinou a atividade profissional do Hospital Universitário, realizando curso de pós-graduação em epidemiologia na Universidade de São Paulo, obtendo os títulos de mestre, em 1993, e de doutor em saúde pública, em 1996.

Em 1992, Paulo Lotufo foi contratado pelo Hospital das Clínicas para coordenar o Ambulatório Geral e Didático dessa instituição, cargo que exerceu até 1997, quando, por concurso, foi contratado como professor assistente do Departamento de Clínica Médica da FMUSP.

Devido ao interesse crescente pela epidemiologia das doenças crônicas realizou período de pós-doutoramento em epidemiologia na *Division of Preventive Medicine* da *Harvard Medical School*, em Boston, nos Estados Unidos da América, momento em que produziu sete artigos originais em revistas de grande impacto. Mesmo estando no exterior, elegeu-se diretor científico da Associação Paulista de Medicina, para a gestão 1989-2002, sendo reeleito para o próximo triênio. Nesse período desenvolveu profícua produção de artigos sobre a realidade brasileira, publicados nos editoriais da revista *São Paulo Medical Journal*.

Paulo Lotufo retornou ao Brasil em 2000, quando assumiu a direção da Divisão de Clínica Médica do Hospital Universitário da USP. Nesse mesmo ano tornou-se orientador para doutorado em clínica médica, atividade que já produziu 18 teses defendidas. Entre 2003 e 2010 foi eleito superintendente do Hospital Universitário da USP.

Em 2002 obteve o título de livre-docente em medicina e, em 2006, o de professor titular em clínica médica. Desde 2002 atuou para criar o Programa de Atenção Primária, que iniciou com os cursos de medicina de família e comunidade na graduação em medicina, e no novo programa de residência médica dessa especialidade.

No ano de 2004, Paulo Lotufo iniciou o projeto para a construção de um grande estudo epidemiológico no Brasil. Com apoio de colegas de outras universidades iniciou o Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto (ELSA-Brasil) que, desde 2008, está seguindo 15 mil participantes e já produziu mais de duas centenas de artigos originais e uma centena de dissertações de teses. O ELSA-Brasil permitiu que se constituísse o Centro de Pesquisa Clínica e Epidemiológica da USP, que se tornou referência nacional e internacional na área de pesquisa epidemiológica de doenças crônicas.

As atividades do Centro de Pesquisa Clínica e Epidemiológica permitiram que Paulo Lotufo fosse autor ou coautor de mais de 350 artigos publicados em revistas de prestígio como *The New England Journal of Medicine*, *The Lancet* e *Circulation*, além da participação em atividades internacionais e a organização de dois simpósios internacionais em epidemiologia cardiovascular. Desde 2017 lidera o movimento das cortes latino-americanas relativa à saúde do adulto.

No momento, Paulo Lotufo se dedica ao projeto de tradução do conhecimento científico para as práticas médicas, de saúde pública e de promoção da saúde.